

STM adiou julgamento de dois dirigentes comunistas

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da 1ª RM, adiou para o próximo dia 23, às 13 horas, o julgamento dos dirigentes comunistas Maurício Grabois e Lincoln Cordeiro Oest, acusados de atividades subversivas contra a segurança nacional, e denunciados em fevereiro de 1967.

Na audiência de ontem, o Promotor Osiris Josephson exibiu um exemplar do livro "Guerra de Guerrilhas", de "Che" Guevara, apreendido em poder dos acusados. Por esse motivo considerando-se cercada por não ter encontrado o referido livro nos autos do processo e nem no Cartório, a defesa requereu o adiamento, ao mesmo tempo que o Promotor, em aparte, eximiu-se de qualquer culpa, declarando que esquecera o livro em seu gabinete mas que o advogado dos réus tomara conhecimento do seu conteúdo. Nas alegações finais, o Sr. Osiris Josephson fundamentou seu parecer, dizendo que "é verdade que a peça informativa policial foi instaurada para apurar a responsabilidade criminal dos acusados na edição e distribuição do livro denominado "Guerra de Guerrilhas". No entanto, na Justiça Comum, os réus foram acusados de organizar uma sociedade denominada "Edições Futuro Ltda.", com a finalidade de imprimir livros, revistas e jornais, e que a editora representava uma célula do Partido Comunista do Brasil e imprimia numerosos livros contendo doutrinação marxista-leninista ou de técnica para ação armada revolucionária.

Novos juizes

Em cerimônia realizada ontem, no Superior Tribunal Militar, tomaram posse nas funções de Juizes de primeira instância os Srs. Néelson Machado Guimarães, Mauro Seixas Teles, Antônio Carlos Seixas Teles, Ramiro Teixeira Mota e José Paulo Paiva, recentemente aprovados em concurso.

O ato foi presidido pelo Ministro Mourão Filho, presidente do STM, que exaltou a Justiça Militar brasileira como uma das mais importantes e mais civilizadas no quadro democrático do mundo. Coube ao Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Néelson Barbosa Sampaio, saudar os novos titulares em nome do Ministério Público, manifestando sua alegria pela investidura e votos de vitória na carreira que abraçaram.